Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE DO PERFIL DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER NO ESTADO DO PIAUÍ

Relatoria: Ana Paula Fontenele Sampaio
Ricardo Henrique Linhares Andrade
Autores: Kaylane dos Santos Oliveira
Layara Fernandes Barros

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A violência doméstica é uma problemática secular que transcende fronteiras, ao conceber um agente relevante de morbimortalidade na população feminina, impactando negativamente nas esferas física e psicossociais, e refletindo uma complexa rede de desafios multifatoriais. Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico dos casos de violência doméstica ocorridos entre mulheres no estado do Piauí ao longo do período de 2012 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, no qual foram observados os casos de violência doméstica entre mulheres residentes no Piauí de 2012-2022, realizado mediante coleta de dados secundários no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), notificados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A análise descritiva abrangeu análise univariada dos dados coletados, sendo executada por intermédio do programa Microsoft Excel e do software Tabwin 4.15. Resultados: Verificou-se 17.120 notificações respectivas à violência doméstica no decorrer do período em estudo. O ano de 2022 apresentou o maior número de notificações (15,58%), prevalecendo com 156,03 casos por 100.000 habitantes. No tocante ao perfil, sobressaíram mulheres pardas (70,21%), de 10 a 14 anos (12,73%), com ensino fundamental incompleto (30,30%). O principal tipo de violência evidenciado foi a violência física (42,85%). A princípio, outros estudos divergem no resultado de cor/raça, o que demonstra que a violência doméstica sobrepuja barreiras sociais, não obstante a existência de fatores de risco para tal. A baixa idade também é um elemento de risco visando a questão econômica, ao considerar que por diversas vezes a jovem assume um papel de submissão perante o provedor da casa, que pode assumir o cargo de agressor. Paralelamente, o baixo nível de instrução configura fragilidade. Denota-se o aumento do número de notificações no decorrer do intervalo observado, o que pode ser elucidado pelo cenário pandêmico e pela obrigatoriedade de notificação pelos profissionais da saúde. Considerações finais: Portanto, destaca-se que a violência contra a mulher é uma realidade presente no estado do Piauí. Faz-se mister fomentar estratégias que focalizem a violência doméstica, com atenção especial à sua notificação nos serviços de saúde. Por fim, frisa-se a função vital da Enfermagem nesse contexto, através da escuta ativa e abordagem humanizada, provendo um ambiente seguro durante esse momento de vulnerabilidade.